

**OCORRÊNCIA DE *BOTHRIURUS BONARIENSIS* (ARACHNIDA, SCORPIONES)
EM CEMITÉRIOS DOS MUNICÍPIOS DE XANGRI-LÁ E CAPÃO DA CANOA,
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Vanessa Vargas Bach, Jeanine dos Santos Goulart, Rafael da Silva Cezar e Rivaldo Raim Silva (orient.)

Universidade Luterana do Brasil, Campus Torres; vanessabachs@gmail.com; jeaninegoulart@hotmail.com; rafael.way@hotmail.com; rivaldo@ulbra.edu.br.

Dentre os aracnídeos, os escorpiões são os que mais frequentemente causam acidentes humanos. O grupo está entre os mais antigos artrópodes terrestres conhecidos, tendo raízes desde o Carbonífero (345–280 M.A.). Atualmente são conhecidas cerca de 1.500 espécies distribuídas em 13 famílias, das quais mais de 120 espécies ocorrem no Brasil. *Tityus serrator* (Buthidae), é considerada a espécie mais perigosa da América do Sul. No Rio Grande do Sul, a espécie *Bothriurus bonariensis* (Bothriuridae) é a mais comum, sendo encontrado também em Argentina, Uruguai, e em outros estados do Brasil, entretanto, é considerada de menor relevância para saúde pública. O presente trabalho tem como objetivo verificar a ocorrência de escorpiões em cemitérios dos municípios de Xangri-Lá e Capão da Canoa, no litoral gaúcho (29°48'50"35" S, 50°3'5" O) (29°45'32" S, 50°2'51" O). Ambos os municípios apresentam apenas um cemitério, foram escolhidos em função de apresentarem boas condições à ocorrência do escorpião. Foram instaladas dez armadilhas de queda (Pitfall traps) em cada cemitério, distribuídas por entre as lápides, entre as folhagens, em restos de construções e próximas às residências vizinhas. Cada armadilha tinha 10 cm de altura e 15 cm de diâmetro (capacidade máxima de 1.700 ml) e comportavam cerca de 200 ml de formol a 4%, as quais foram monitoradas durante 20 dias (12 de Março e 27 de Abril de 2012). A inspeção das armadilhas era realizada diariamente no período da tarde. Os espécimes foram identificados no laboratório de biologia da ULBRA com o auxílio de estereomicroscópio. Foram coletados três espécimes, mostrando a ocorrência de escorpiões no cemitério do município de Capão da Canoa, enquanto que em Xangri-lá não foi verificada nenhuma ocorrência no curto período da pesquisa, devido a maior ação antrópica local. Os dados obtidos, embora iniciais, indicam a necessidade de sinalizar no mínimo o cemitério de Capão da Canoa, quanto à ocorrência de *B. bonariensis* no local, pois mesmo que o veneno não cause nenhuma complicação clínica grave em humanos, sua picada é muito dolorosa. Os resultados apresentados mostram sua ocorrência no litoral norte do Rio Grande do Sul, um fator que pode ter influenciado no baixo número de indivíduos é que o *B. bonariensis* se reproduz no verão. São necessários mais estudos para entender sua relação com ambientes antropizados e obter dados mais consistentes, especialmente no sentido da prevenção de acidentes com estes animais.